

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

BOLETIM. EXTRACTOS E RESUMOS DAS ACTAS DAS SESSÕES.

OLIVEIRA, Manuel Alves de

Ano: 1963 | Número: 73

Como citar este documento:

OLIVEIRA, Manuel Alves de, Boletim. Extractos e Resumos das Actas das Sessões. *Revista de Guimarães*, 73 (3-4) Jul.-Dez. 1963, p. 487-506.

Casa de Sarmento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4800-432 Guimarães
E-mail: geral@csarmento.uminho.pt
URL: www.csarmento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

BOLETIM

EXTRACTOS E RESUMOS DAS ACTAS DAS SESSÕES

Sessão de 31 de Julho

Presentes todos os Directores sob a presidência do Sr. Coronel Mário Cardozo. Declarada aberta a sessão, foi lida e seguidamente aprovada a acta da sessão anterior. O Secretário procedeu então à leitura do expediente:

Um convite do Ex.^{mo} Presidente da Câmara Municipal do Porto, Dr. Nuno Pinheiro Torres, para assistir em 15 do corrente a uma conferência que, na chamada «Casa do Infante», proferia o Prof. Rev.^o Dr. António da Silva Rego, Director do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos, subordinada ao tema «O Rio e o Mar na expansão portuguesa no Mundo» e integrada na Exposição «O Rio e o Mar na vida da Cidade».

Convite idêntico, e pela mesma entidade, para assistência na referida «Casa do Infante» a duas Conferências que, em 29, proferiam respectivamente a Sr.^a Dona Elaine Sanceau, sob o título «Portuenses no Ultramar», e o Prof. Luís Reis Santos, director do Museu «Machado de Castro» (Coimbra), que trataria o tema «O Mar Tenebroso e uma constante da Arte portuguesa».

Um convite do Sr. Dr. Acácio de Azevedo, conservador do Paço dos Duques, desta cidade, para assistir, naquele palácio nacional, a uma conferência a que presidiria o Ex.^{mo} Presidente da Câmara Municipal de Guimarães e que ali realizaria hoje, 31 do corrente, o Sr. Dr. José Timóteo Montalvão Machado, subordinada ao tema «D. Afonso, 8.^o Conde de Barcelos, fundador da Casa de Bragança». Como representante desta Sociedade Martins Sarmento, o Sr. Presidente declarou que assistia e que representaria também a Associação dos Arqueólogos Portugueses, a pedido que recebera dessa Instituição.

O Sr. Presidente entrando no uso da palavra aludiu à vinda do Senhor Presidente da República a Guimarães, no passado dia 3 do corrente, onde se demorou durante breves dias. À chegada do Chefe do Estado foram-lhe apresentados cumprimentos no Paço dos Duques pelas entidades representativas de todas as instituições e organismos da cidade e concelho. Pela Sociedade assistira

ele, presidente, a essa recepção por convite do Ex.^{mo} Vice-Presidente em exercício da Câmara Municipal, Sr. Dr. José de Oliveira Fernandes de Freitas, e informou que aproveitara a oportunidade para, nessa mesma ocasião, oferecer ao Chefe do Estado, em nome da Sociedade, um exemplar da monografia da «Citânia de Briteiros» editada pela Sociedade M. S., encadernado com ferros especiais, que Sua Excelência agradecera em termos muito cativantes para esta instituição cultural vimaranense.



O Chefe do Estado recebendo, em 3 de Julho, das mãos do Sr. Presidente da Sociedade Martins Sarmento, no palácio ducal de Guimarães, um exemplar da monografia da estação arqueológica da Citânia de Briteiros.

Seguidamente, o Sr. Presidente referiu-se à visita que em 17 do corrente fizeram a esta Sociedade muitos dos participantes no Congresso Internacional de Etnografia, realizado em Santo Tirso, entre os quais se contavam eminentes etnógrafos e folcloristas tanto portugueses como estrangeiros. O Sr. Presidente recebera-os no salão nobre desta Colectividade, saudando-os com as seguintes breves palavras:

«Senhores Congressistas:

É com sincero prazer que saúdo VV. Ex.^{as} nesta Casa a cuja Direcção presido, e muito agradeço a subida honra da Vossa visita.

Esta Instituição, cujo edifício se encontra actualmente em vias de conclusão mercê da benemerência da Fundação Gulbenkian, e do Min. das O. P. foi fundada em homenagem a um nome ilustre na Etnologia e na Pré-história nacionais, o sábio Martins Sarmiento, e possui hoje, como VV. Ex.^{as} conhecem, uma tradição das mais brilhantes na Cultura nacional.

A missão que esta Colectividade se impôs, desde a sua criação, ha 80 anos, foi a de promover a instrução e a educação entre as classes populares, e a de cultivar os estudos superiores, muito em especial os ramos científicos da Arqueologia, da Etnografia e da História.

Criou assim a nossa Instituição, no decorrer destas oito décadas, uma biblioteca pública das mais importantes da provincia e um dos mais notáveis museus portugueses de Arqueologia, que vou ter o prazer de facultar à inteligente curiosidade e douta observação de VV. Ex.^{as}.

O meu desejo é que desta breve visita a Guimarães todos levem a mais agradável das impressões».

O Sr. Presidente informou ainda que, na «Revista de Guimarães», daria uma notícia pormenorizada acerca deste importante Congresso, no qual tomara parte.

Continuando no uso da palavra o Sr. Presidente chamou a atenção para um artigo que, em 3 do corrente, fora publicado no jornal «Diário Popular», de Lisboa, intitulado «A Sociedade Martins Sarmiento, uma instituição vimaranense», no qual se faziam os mais justos e rasgados elogios à actividade cultural da nossa Colectividade, facto apreciável e digno de louvor, a contrastar com a indiferença e a falta de compreensão com que por vezes esta instituição é considerada por quem não sabe avaliar a soma de esforços e de trabalho dispendido pelos dirigentes da Casa de Martins Sarmiento, no único propósito de honrarem a sua tradição e dignificarem a memória do sábio vimaranense.

O Sr. Presidente disse mais que, na sua qualidade de Director da «Revista de Guimarães», propusera a permuta do órgão cultural desta Sociedade com a importante Revista sueca, «*FYND. Göteborg och Bohusläns Fornminnesförenings Tidskrift*» (Jornal da Sociedade dos Antiquários de Göteborg e Bohuslän), permuta que fora aceite e ficara estabelecida, tendo-se já recebido todos os volumes, desde 1930 até o mais recente, publicado em 1962. Igualmente, como intercâmbio com a nossa Revista, foram recebidas várias publicações periódicas da República Popular Romena, por intermédio da Biblioteca Central do Estado, em Bucareste, de que é directora a Senhora Angela Popescu Bradiceni; essas publicações serão mencionadas no lugar próprio do tomo da nossa Revista referente ao 2.º semestre do ano corrente. Também, por intermédio do Sr. Dr. Sigfried de Laet, Prof. da Faculdade de Letras da Universidade de Gand, haviam sido recebidos, em permuta com a nossa Revista, diversos volumes da importante série «*Dissertationes Archaeologicae Gandenses*».

Finalmente, o Sr. Presidente deu conhecimento da nova Direcção da Associação dos Arqueólogos Portugueses, eleita no passado dia 12 para a gerência de 1963-1966, que ficou assim constituída: Presidente, Dr. D. Fernando de Almeida; 1.º Vice-presidente, Dr. João Couto; 2.º Vice-presidente, Ten.-Coronel Afonso do Paço; Secretário geral, António Machado de Faria; 1.º Vice-Secretário, Dr. Alberto Iria; 2.º Vice-Secretário, Dr. José Timóteo Montalvão Machado; Tesoureiro, Rogério de Figueiredo Rego.

O Sr. Director da Biblioteca, Dr. Augusto Cunha, comunicou que respectivamente pelos Serviços do Museu e pelos de Belas Artes, da Fundação Calouste Gulbenkian, tinham sido oferecidas à Biblioteca da Sociedade duas belas edições ilustradas: «Catálogo da Exposição de Arte do Oriente Islâmico» e «Catálogo da Exposição Itinerante» (Arte portuguesa contemporânea). E, por intermédio do Ex.º Professor da Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade de Barcelona e Director do Instituto de História Medieval de Espanha, Sr. Dr. Emílio Sáez Sanchez, foram oferecidas à Biblioteca da Sociedade várias obras, que o tomo da nossa Revista mencionará.

Finalmente o Tesoureiro, Sr. José Gilberto Pereira, apresentou à Direcção o seguinte orçamento suplementar, que foi aprovado:

«Havendo necessidade rectificação das verbas do Orçamento ordinário, em virtude dos subsídios concedidos pela Fundação Calouste Gulbenkian, de Escudos 744.000\$00, (como consta da sua comunicação de 24 de Janeiro do ano corrente, Processo E/3, n.º 010) e pelo Commissariado do Desemprego, de Escudos 9.000\$00, participado em 3 de Maio pretérito, por officio n.º 29.127, procedeu-se à elaboração do Orçamento suplementar da Sociedade Martins Sarmento, com o seguinte movimento nas respectivas rubricas:

Prospecções e escavações arqueológicas: Verba orçamentada, 4.000\$00; transferido da verba «Revista de Guimarães», 10.000\$00; idem da verba «Intercâmbio Cultural»; 3.000\$00; subsídio do Commissariado do Desemprego, 9.000\$00. Total para escavações, 26.000\$00.

Continuação das obras do edificio da sede: Verba orçamentada, 245.000\$00; subsídio da Fundação Calouste Gulbenkian, 744.000\$00. Total 989.000\$00.

Revista de Guimarães: verba orçamentada, 53.000\$00; transferido para a verba «Prospecções e escavações arqueológicas», 10.000\$00, passando assim a 43.000\$00.

Intercâmbio Cultural: Verba orçamentada, 14.000\$00; transferido para a verba «Prospecções e escavações arqueológicas», 3.000\$00, passando portanto a 11.000\$00».

E, nada mais havendo a tratar, foi a sessão encerrada.

Sessão extraordinária de 7 de Agosto

Presentes todos os Directores sob a Presidência do Sr. Coronel Mário Cardozo. Lida e aprovada a acta da sessão anterior, o Sr. Presidente comunicou que convocara esta sessão exclusivamente para dar conhecimento e submeter à apreciação da Direcção as propostas de diversos empreiteiros que, a nosso convite, haviam concorrido à adjudicação da obra de conclusão do edificio da nossa

sede social, incluindo a ampliação e remodelação eléctrica de todo o edifício. Analisadas minuciosamente e discutidas todas as propostas, bem como os projectos e correspondentes cadernos de encargos, foi resolvido, por unanimidade, entregar a obra à Empresa Casimiro Ribeiro (CARI) desta cidade, pela quantia de 900.000\$00 (novecentos mil escudos), por ser a que mais vantajosas condições de execução oferecia à nossa Sociedade. Nestes termos elaborou-se o contrato da empreitada, com as respectivas condições especificadas, que será assinado pelas duas partes contratantes, sendo representada a Sociedade Martins Sarmiento pelo seu presidente e a empresa construtora pelo seu gerente, Sr. Casimiro Ribeiro.

E, nada mais havendo a tratar, foi a sessão encerrada.

Sessão extraordinária de 9 de Agosto

Presentes todos os Directores, sob a presidência do Sr. Coronel Mário Cardozo. Lida e aprovada a acta da Sessão anterior, o Sr. Presidente comunicou que convocara esta sessão unicamente para evocar, conforme vem sendo tradicional, a Figura do glorioso Patrono da nossa Instituição, neste aniversário da sua morte, ocorrida há 65 anos:

«A memória do grande Vimararense — disse o Sr. Presidente — está e estará sempre viva e presente em nós, o seu Nome jamais se desvanecerá da lembrança dos seus conterrâneos, o seu espírito viverá perenemente, porque, do Homem superior, a morte apenas leva consigo e apaga para sempre o envólucro material, continuando ardendo a chama que o cérebro irradiou e se conserva inextinguível.

Tem sido, e continuará sendo, a Figura espiritual de MARTINS SARMENTO quem sustenta e faz perdurar intacto, através de todas as *miseras vicissitudes dos tempos actuais, o prestígio da Instituição que adoptou o seu Nome venerando e respeitado.

Sob o signo deste Nome ilustre, tem perdurado incólume a tradição honrada e digna da Colectividade que

nesta Casa, trabalha, sem vaidades, sem facciosismos, isenta de mesquinhos interesses materiais, e apenas orientada por um pensamento mais alto e mais nobre — o de proclamar e defender o princípio que ensina a defender a redenção humana pelas duas qualidades que verdadeiramente nos distinguem de todo o ser inferior: a *instrução* e a *educação*, isto é, claridade nos espíritos, e fraternidade e bondade nos corações.

Não há-de ser o progresso materialista e mecânico do mundo presente, por muito que o apregoem certos apóstolos falsos, que um dia libertará o Homem de todas as ambições ilícitas, do orgulho e da vaidade, do crime e da guerra, da injustiça e dos vícios que corroem as almas, das perseguições cruéis e do ódio. Há-de ser, sim, pela vida espiritual e pelo amor fraterno que a paz e a felicidade regressarão à terra.

Por isso as instituições da índole desta Sociedade, onde apenas se trabalha por uma finalidade puramente espiritual, hão-de ter sempre uma influência superior, primacial e decisiva, na ascensão de todos os homens a um verdadeiro conceito de coexistência pacífica, de colaboração e harmonia no esforço para uma vida melhor, de respeito mútuo entre todos os povos e nações.

Todos estes pensamentos me sugere a vida exemplar e nobre do cidadão cuja memória mais uma vez hoje aqui evocamos com veneração e respeito. Procuremos, portanto, elevar sempre, e cada vez mais, o prestígio desta Colectividade, que estamos desinteressadamente servindo, sem nos determos nem preocuparmos com aqueles que não queiram acompanhar-nos nesta orientação, por má vontade ou incompreensão, pois deste modo saberemos honrar dignamente a memória do Homem superior que deu origem à fundação desta Casa consagrada ao culto da Ciência».

Após estas breves palavras, a que todos os presentes se associaram, o Sr. Presidente declarou ter dado escrupuloso cumprimento às obrigações anuais impostas pelas cláusulas testamentárias da Senhora Dona Maria de Freitas Aguiar Martins Sarmiento, falecida viúva do insigne estudioso vimaranense, tendo, de harmonia com tais obrigações, sido distribuídas peças de vestuário a três pessoas indigentes da freguesia de S. Salvador de Briteiros, celebradas as Missas a que o referido testa-

mento alude, e distribuídos livros e utensílios escolares a seis crianças da Escola do ensino primário da mesma freguesia.

E, nada mais havendo a tratar, foi a sessão encerrada.

Sessão de 29 de Agosto

Presentes os Directores Srs. Dr. Augusto Cunha, Alberto Vieira Braga, José Gilberto Pereira e Manuel Alves de Oliveira. Assumiu a presidência o Sr. Dr. Augusto Cunha, que declarou aberta a sessão, após o que foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. O secretário procedeu seguidamente à leitura do expediente:

Um officio da Irmandade de S. Gualter convidando a Sociedade a fazer-se representar nos actos solenes religiosos que tinham lugar no dia 4 do corrente, na Igreja dos Santos Passos, integrados nas Festas da Cidade.

Um convite dos artistas António Guimarães e Óscar Guimarães para assistência à inauguração da sua exposição de Pintura, Escultura e Gravura, em 1 do corrente, no salão do Grémio do Comércio. Pela direcção da Sociedade compareceu o Sr. Manuel Alves de Oliveira.

Um convite da Direcção do Grémio da Lavoura para assistência ao Concurso de Pecuária (gado bovino e espécie suína) que se realiaria no dia 3 do corrente integrado nas Festas da Cidade.

Um convite da Câmara Municipal para assistência à tradicional festividade religiosa, com alocação patriótica, comemorativa da Batalha de Aljubarrota, que seria celebrada no Largo da Igreja de Nossa Senhora da Oliveira, às 11 horas do dia 14. Assistiu pela Sociedade o Sr. Dr. Augusto Cunha.

Um convite da Liga Intensificadora da Acção Missionária (L.I.A.M.) para a Sociedade se fazer representar nas sessões do II Encontro Missionário que esta Organização levará a efeito, de 2 a 8 do próximo mês de Setembro, no Paço dos Duques. Ficou de comparecer pela Sociedade o Sr. José Gilberto Pereira.

Entrando no uso da palavra, o Sr. Vice-presidente aludiu ao falecimento, em 19 do corrente, do venerando arcebispo-primaz D. António Bento Martins Júnior, prestigiosa figura da arquidiocese de Braga, que foi um dos mais activos e notáveis prelados portugueses. Pro-

punha se exarasse na acta desta sessão um voto de profundo sentimento, proposta que foi aprovada por todos os presentes.

Propôs igualmente o Sr. Dr. Augusto Cunha que a acta da presente sessão registasse o sentido pesar da direcção pela morte do nosso malogrado consócio Sr. Dr. Carlos Augusto Saraiva de Carvalho Brandão, médico ilustre e escritor de invulgares qualidades, que a fatalidade roubara brutalmente ao nosso convívio. Pertencia à Sociedade Martins Sarmento desde o ano de 1932 e fazia actualmente parte do grupo de sócios substitutos eventuais da presente Direcção, reeleita para o triénio de 1962-65. A proposta foi aprovada por unanimidade.

E, nada mais havendo a tratar, foi a sessão encerrada.

Sessão de 30 de Setembro

Presentes os Directores Srs. Dr. Augusto Cunha, Dr. Castro Ferreira, Alberto Costa, José Gilberto Pereira e Manuel Alves de Oliveira. Assumiu a presidência da sessão o Sr. Dr. Augusto Cunha em substituição do Sr. Coronel Mário Cardozo, em viagem no estrangeiro. Lida e aprovada a acta da sessão anterior, foi dado conhecimento do seguinte expediente:

Um convite do Grupo dos «Amigos da Biblioteca-Museu Municipal de Amarante» para assistir a uma palestra do Sr. Dr. Ildio Sardoeira, subordinada ao tema «Fernando Pessoa — contra poeta Alberto Caeiro», que se realizaria no dia 7 no salão do Clube Amarantino.

Entrando no uso da palavra o Sr. Vice-presidente disse que se congratulava por não ter sido motivada por doença a ausência do Presidente, Sr. Coronel Mário Cardozo, mas simplesmente por se encontrar desde 14 do corrente em visita de estudo através da Europa às intalações museológicas de alguns dos principais museus de Arte e de Arqueologia de Espanha, França, Bélgica, Alemanha, Dinamarca, Suécia e Noruega.

Comunicou em seguida que, no dia 2 do corrente, tinha estado nesta Sociedade, para consultas na nossa

Biblioteca, acompanhada do nosso consócio e Prof. do Centro de Estudos Humanísticos anexo à Universidade do Porto, Sr. Dr. Francisco Rodrigues Martins da Costa (Aldão), a Ex.^{ma} Senhora Dr.^a D. Andrée Crabbé Rocha, esposa do ilustre Escritor e Poeta Dr. Miguel Torga.

Pedindo a palavra, o Sr. tesoureiro, José Gilberto Pereira, comunicou que, com a anuência do Sr. Presidente e Director do Museu, Coronel Mário Cardozo, tinha depositado em 13 do corrente num cofre do Banco Nacional Ultramarino, alugado temporariamente a esta Sociedade, diversos objectos valiosos do Museu, que por motivo de a sala onde se encontravam expostos estar presentemente devassada, devido às obras em curso, convinha pôr em segurança. Assim transitaram para aquele cofre bancário, até que as nossas obras estejam concluídas, os seguintes objectos: as peças de ouro do «Tesouro Lebução»; os dois braceletes e duas espirais de ouro do «Tesouro de Gondeiro» (Amarante); as arrecadas de ouro da Citânia de Briteiros; uma pulseira antiga de ouro; as moedas de ouro constantes do inventário publicado na «Revista de Guimarães» (vol. 49, pp. 118 ss.); a medalha de ouro, comemorativa do Tricentenário de Camões, a que se alude na «Rev. de Guimarães» (vol. 50, p. 128); a colecção de 28 moedas de prata hispano-árabes e uma de ouro, constantes da relação publicada na «Revista de Guimarães», (vol. 66, pp. 139 ss.); 3 condecorações da Ordem de Cristo, com diamantes; diversos pequenos objectos de ouro; o exemplar da 1.^a edição de «Os Lusíadas»; o exemplar em pergaminho do foral manuelino de Guimarães; uma moeda de bronze de Afonso Henriques (mealha), tudo pertencente ao Museu e Biblioteca.

Retomando a palavra o Sr. Vice-presidente lembrou que em 25 de corrente mês se completaram 50 anos após a morte do notável Homem de Letras vimaranense Dr. João de Meira, que cultivou com elevado mérito os estudos históricos. Falecido prematuramente, apenas com 32 anos de idade, chegou a ascender a Professor catedrático da Escola Médica do Porto, ocupando a Cadeira de Medicina Legal, sendo mais tarde proposto para a Cadeira de História da Medicina, que não chegou a ocupar. Posto que não tivesse deixado uma obra literária extensa, legou contudo à posteridade alguns trabalhos modelares,

de entre os quais salientamos o volume sobre «O concelho de Guimarães» e uma conferência que deixou inédita e foi mais tarde publicada na «Revista de Guimarães» (pp. 119 ss. do vol. 31) intitulada «Guimarães. 950-1580».

A Sociedade Martins Sarmiento, por mais de uma vez prestou homenagem à memória do Dr. João de Meira, quer inaugurando na sua galeria de retratos de sócios ilustres o retrato deste notável vimaranense, quer consagrando à sua memória um dos fascículos da «Revista de Guimarães» (fasc. III, do vol. XXXI, 1921, pp. 113 ss.), no qual colaboraram diversos escritores, admiradores das suas excepcionais qualidades de investigador. Ainda há dois anos a nossa Revista (vol. 71, pp. 65 ss.) publicou também uma conferência que o Prof. Dr. Luís de Pina consagrou à personalidade literária de João de Meira, pronunciada na Associação Luso-Britânica do Porto.

Não podíamos portanto, neste cinquentenário da morte do insigne escritor vimaranense deixar de aludir aqui ao seu talento excepcional e ao brilho da sua inteligência, prestando-lhe assim com estas minhas modestas palavras, mais uma vez, a homenagem desta Casa de Martins Sarmiento, que ele tanto amou, e de cuja colectividade fez parte como um dos sócios mais ilustres.

Finalmente, desejo anunciar que ainda durante o corrente ano será publicada na nossa Revista uma nova Conferência dedicada a João de Meira e à sua Obra literária, que o Prof. Luís de Pina virá pronunciar oportunamente a Guimarães, a convite da Associação dos Antigos Estudantes do nosso Liceu.

E, nada mais havendo a tratar, foi a sessão encerrada.

Sessão de 31 de Outubro

Presentes todos os Directores à excepção do Sr. Dr. Castro Ferreira e Alberto Vieira Braga, que justificaram a sua ausência. Pelo Sr. Presidente foi declarada aberta a sessão. Lida e aprovada a acta da sessão

anterior, foi pelo Secretário dado conhecimento do seguinte expediente:

Um convite do Ex.^{mo} Reitor do Seminário Maior do Porto para assistência à sessão solene de abertura das aulas daquele seminário em 6 do corrente, na qual pronunciaria a «Oração de sapiência» o Prof. Dr. Angelo Alves subordinada ao tema «Psicologia pastoral — uma nova ciência aplicada».

Um convite da Associação cultural e recreativa «Convívio», de Guimarães, para assistir no dia 23, na sede dessa agremiação, a um recital de Poesia pela declaradora Sr.^a D. Maria Manuela Couto Viana.

Um pedido da Livraria Sá da Costa, de Lisboa, de uma fotografia de Martins Sarmento, para figurar numa edição em língua portuguesa da Enciclopédia Internacional «Focus». Satisfeito o pedido.

Um pedido do Sr. Prof. Dr. António Martins Afonso, da Inspeção do Ensino Liceal, de uma fotografia aérea da Citânia de Briteiros, para ser reproduzida num manual de «História da Civilização portuguesa» para o 7.^o ano dos Liceus. Satisfeito o pedido.

Entrando no uso da palavra, o Sr. Presidente propôs se lançasse na acta desta sessão um voto de sentimento pela morte de dois dos nossos estimados consócios, o Rev. Padre Gaspar Nunes e o Sr. Francisco Lopes de Matos Chaves. Pedia também se exarasse na acta um voto de pesar pelo falecimento da esposa do funcionário desta Sociedade guarda da estação arqueológica da Citânia de Briteiros, a cujo funeral em 14 do corrente assistira pela Sociedade o Sr. Manuel Alves de Oliveira. Aprovados estes votos.

Continuando no uso da palavra, o Sr. Presidente comunicou que enviara em 12 do corrente ao Sr. Prof. Doutor José de Azeredo Perdigão, ilustre presidente do Conselho de Administração da Fundação Calouste Gulbenkian, o seguinte telegrama:

«Direcção Sociedade Martins Sarmento felicita Vossa Excelsa elevada distinção com que o galardoou Governo Alemão salientando seus excepcionais serviços prestados cultura e benevolência social dando prestígio Nação portuguesa e honrando seu nome e memória Calouste Gulbenkian».

(ass.) *Mário Cardozo*

saudação esta que Sua Ex.^a imediatamente agradeceu, igualmente em telegrama.

Finalmente, o Sr. presidente informou que se ia dirigir neste momento ao Governo Civil de Braga, a fim de ali assistir ao acto de posse da presidência da Câmara Municipal de Guimarães pelo nosso consócio Sr. João Maria Rodrigues Martins da Costa (Aldão), vimaranense ilustre que já há anos ocupou este cargo com brilho, distinção e actividade invulgares, e ao qual apresentaria pessoalmente cumprimentos em nome da Sociedade Martins Sarmento.

Pedindo a palavra, o Sr. Alberto Braga comunicou que, em permuta com a «Revista de Guimarães», se havia recebido, por intermédio da Prof.^a Dr.^a D. Carmelina Naselli, da Universidade de Catânia (Itália), as revistas italianas *Archeologia* e *Cronache di Archeologia e di Storia dell'Arte*.

E, nada mais havendo a tratar, foi a sessão encerrada.

Sessão de 30 de Novembro

Presentes todos os Directores à excepção do Sr. Presidente, Coronel Mário Cardozo, que por motivos inadiáveis, alheios à sua vontade, comunicou não poder comparecer. Aberta a sessão pelo Sr. Vice-Presidente, Dr. Augusto Cunha, foi lida e aprovada a acta da Sessão anterior, após o que o Secretário deu conhecimento do seguinte expediente:

Um convite do Subdelegado Regional adjunto da Ala de Guimarães da M. P. para assistência à Missa mandada celebrar, no templo de N. S.^a da Oliveira no próximo dia 1 de Dezembro, comemorando o «Dia da Mocidade».

Um convite do Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso para assistir à Conferência subordinada ao tema «Santo Tirso. A terra e a gente» que o Sr. Dr. Fernando de Castro Pires de Lima, director do Museu de Etnografia e de História, do Porto, pronunciará em 5 do corrente, no salão nobre dos Paços do Conselho, sendo apresentado pelo Prof. Dr. Carlos Soveral, ex-Subsecretário de Estado da Educação Nacional, e dignando-se presidir Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Dom Abade do Mosteiro de Singeverga.

Um convite da Câmara Municipal de Guimarães para assistência a um concerto de piano executado pelo insigne pianista Mindru Katz num dos salões do Paço dos Duques, em 11 do corrente. Pela Sociedade compareceu o Sr. José Gilberto Pereira.

Um convite da Direcção da Associação Lisbonense de Proprietários para assistir, em 8 do corrente, a uma Conferência que na sede daquela Associação realizaria o Sr. Dr. J. M. de Beça Pires subordinada ao tema «Alguns aspectos actuais da propriedade urbana».

Um pedido da Sr.^a D. Leopoldina Fernanda Paulo, estudante da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, de várias edições da Sociedade Martins Sarmento. Deferido na medida do possível.

Entrando no uso da palavra o Sr. Vice-presidente comunicou que tendo tomado conhecimento de que, em 4 do corrente, o Sr. Coronel Mário Cardozo havia pronunciado em Lisboa, no Salão de Conferências do Museu Nacional de Arte Antiga, a sua anunciada Conferência, integrada nas comemorações do 1.^o Centenário da Associação dos Arqueólogos Portugueses, cujo tema era «A Associação dos Arqueólogos e a Sociedade Martins Sarmento, duas instituições culturais precursoras dos estudos arqueológicos em Portugal», lhe enviara para Lisboa o seguinte telegrama:

«Colegas Direcção Sociedade Martins Sarmento, dignamente representada Vossa Excelência Centenário Associação Arqueólogos, felicitam ilustre presidente brilhante comunicação apresentada» (ass.) *Augusto Cunha*, Vice-presidente.

Saudação que o Sr. Coronel Mário Cardozo agradeceu em telegrama desse mesmo dia.

Continuando no uso da palavra, o Sr. Vice-presidente chamou a atenção para um formoso artigo do Ilustre Escritor Dr. José Sant'Anna Dionísio, intitulado «Afinidades electivas», publicado em «O Primeiro de Janeiro» do Porto em 6 do corrente e transcrito no «Notícias de Guimarães» de 17, no qual aquele Homem de Letras destaca, em termos de notável relevo literário, a personalidade intelectual e científica de Martins Sarmento e a sua amizade ao grande epigrafista alemão Emílio Hübner, referindo-se à interessante *Correspondência epistolar* entre estes dois cientistas, que em 1947 a nossa Sociedade publicou numa edição esmerada, prefaciada e acompanhada de numerosas anotações do Sr. Coronel Mário Cardozo. Congratulava-se por essas referências elogiosas e autorizadas do Prof. Sant'Anna Dionísio

a uma obra editada pela Soc. Martins Sarmiento há 16 anos, que tanto sucesso obtivera nos centros de cultura científica portugueses e estrangeiros.

Prosseguindo, o Sr. Vice-presidente informou que em 27 do corrente havia estado nesta Sociedade em visita às obras do nosso edifício, subsidiadas pelo Ministério das Obras Públicas e pela Fundação Gulbenkian, o ilustre Engenheiro do Serviço de Projectos e Obras



O Sr. Coronel Mário Cardozo, representante da Soc. Martins Sarmiento nas comemorações do 1.º Centenário da Ass. dos Arqueólogos Portugueses pronunciando, na noite de 4 de Novembro, no Salão de Conferências do Museu Nacional de Arte Antiga, a sua Conferência integrada no programa daquelas comemorações.

daquela Fundação, Senhor Roberto Charters d'Azevedo, que, acompanhado nessa visita pelo Sr. Presidente, ficou perfeitamente satisfeito com o estado de adiantamento e perfeição de execução em que encontrou os trabalhos até agora concluídos.

Endereçado pela Embaixada de Itália em Lisboa recebeu-se nesta Sociedade a súmula do programa do II Congresso Internacional dos Arquitectos e Técnicos de Monumentos de Venesa, que terá lugar naquela cidade italiana de 25 a 31 de Maio do próximo ano de 1964, e que na íntegra se transcreve nas páginas da «Revista de Guimarães»:

De 25 a 31 de Maio de 1964, decorrerá em Venesa, na Fundação Giorgio Cini, o 2.º Congresso Internacional dos Arquitectos e Técnicos de Monumentos, organizado pela Direcção-Geral de Antiquidades e Belas Artes do Ministério da Instrução Pública.

Este Congresso, em que se examinarão os problemas da restauração de Monumentos na Vida Moderna, é, de certo modo, uma continuação do primeiro encontro, em Paris, em 1957, e tem por objectivo facilitar a discussão dos métodos e processos práticos destinados a assegurar a conservação do património monumental. Visa ainda contribuir para uma preparação mais completa dos técnicos empenhados nesta missão.

Os trabalhos do Congresso estão organizados nas cinco secções seguintes:

- 1 — Teoria da conservação e restauração de monumentos e sua aplicação.
- 2 — Problemas fundamentais do estudo, pesquisa e restauração.
- 3 — Organização jurídico-administrativa de protecção aos monumentos, centros históricos e paisagem.
- 4 — Estudo preliminar das medidas de salvaguarda do património monumental, em função dos trabalhos de interesse público e de eventuais acções bélicas.
- 5 — Contribuições substanciais à história da arte e da civilização reveladas pelo estudo da restauração de monumentos.

Durante o Congresso estará patente uma exposição sobre Restauração.

A delegação italiana, submetendo-se ao desejo de uma unidade temática procurada para este Congresso, apresentará comunicações sobre a aplicação da ciência e técnica modernas ao campo da restauração e sobre a possibilidade de utilização de edifícios monumentais no quadro da vida moderna.

Será igualmente proposta durante este Congresso a criação de uma Associação Internacional de Técnicos de Restauração.

Está previsto o patrocínio da UNESCO, esperando-se que a inauguração do Congresso marque o início da Campanha Internacional dos Monumentos planeada por aquele organismo.

Para termo do Congresso está a ser preparada uma viagem facultativa à Sicília.

Todos os pedidos de informações e adesões, bem como sugestões destinadas a enriquecer o programa do Congresso, devem ser enviados à sua Secretaria, Fondazione Giorgio Cini, Isolla S. Giorgio Maggiore, VENEZIA.

Pedindo a palavra, o Sr. Alberto Braga comunicou que a *Sociedade de Arqueologia «Tres»*, de Bruxelas (Bélgica), pedira a permuta das suas publicações com a «Revista de Guimarães», pedido que fora satisfeito, ficando desde já estabelecido mais esse novo intercâmbio cultural da nossa Sociedade com uma instituição científica belga.

Pedindo a palavra o Sr. Dr. Castro Ferreira, vogal da Direcção que tem a seu cargo a administração e fiscalização dos serviços de obras e propriedades da Sociedade, apresentou propostas de vários empreiteiros para a realização de algumas obras de reparação num dos prédios do Largo da República do Brasil pertencentes a esta Sociedade e a outras instituições vimaranenses. Analisadas essas propostas verificou-se que a mais vantajosa era a apresentada pelo empreiteiro Sebastião de Freitas, na importância de 3.450\$00 escudos, resolvendo-se por isso adjudicar-lha.

Igualmente, o Sr. Dr. Castro Ferreira apresentou ofertas de rendas de várias pessoas pretendentes a inquilinos do referido prédio, actualmente devoluto. Foi resolvido que se arrendasse ao Sr. Manuel da Conceição Torres pela quantia de 620\$00 escudos mensais.

E, nada mais havendo a tratar, foi a sessão encerrada.

Sessão de 28 de Dezembro

Presentes todos os Directores sob a presidência do Sr. Coronel Mário Cardozo. Declarada aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior, após o que o Secretário deu conhecimento do seguinte expediente:

Um convite da Ala de Guimarães da Mocidade Feminina Portuguesa para assistência à Missa, em comemoração da festa

litúrgica da Imaculada Conceição e do «Dia da Mãe», no dia 8 de Dezembro. Assistiu pela Sociedade o Sr. José Gilberto Pereira.

Um convite da Associação Jurídica de Braga para assistir à Conferência que, na sua sede, realizaria em 14 do corrente o Sr. Dr. António Luís Gomes, presidente do Conselho Administrativo da Fundação da Casa de Bragança, sobre «A formação do funcionário».

Um convite da Delegação em Madrid do Instituto Arqueológico Alemão para assistir à Conferência que, na sua sede à Avenida Serrano, realizaria em 9 do corrente, para solenizar a data do aniversário do nascimento de Winckelmann, o Sr. Prof. Dr. Heinz Kähler, catedrático da Universidade de Colónia, sobre o tema «Die letzt antike Gestalt des Forum Romanum».

Um convite da Associação dos Antigos Estudantes do Liceu de Guimarães para assistir à Conferência que o Sr. Prof. Dr. Luís de Pina, da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, realizaria em 3 do corrente, no salão de Festas do Liceu desta cidade, sobre «João de Meira nas Letras e na Medicina», para comemorar o Cinquentenário da morte deste antigo aluno e professor do nosso Liceu. Assistiu pela Sociedade o Sr. Dr. Augusto Cunha, Vice-presidente.

Entrando no uso da palavra o Sr. Presidente propôs se lançasse na acta desta sessão um voto de sentimento pela morte em 23 do corrente do nosso consócio Sr. Francisco Lobo Machado, visconde de Viamonte da Silveira. Aprovado.

Pedindo a palavra o Sr. Alberto Braga disse que, a propósito da nova e justa homenagem prestada ao vimeranense ilustre que foi o Dr. João de Meira, nesta ocasião do Cinquentenário do seu falecimento, do qual, desde há muito, temos o retrato a óleo, feito pelo Artista Pintor e nosso consócio honorário Sr. Abel Cardozo, colocado na galeria de retratos dos sócios notáveis e beneméritos da Instituição, lhe parecia oportuno que, nessa mesma galeria, figurasse também o retrato do notabilíssimo Homem de Letras, falecido Dr. Eduardo de Almeida, o qual durante muitos anos foi presidente desta Colectividade, que muito lhe ficou devendo em prestígio, que a sua personalidade destacante irradiava e lhe transmitiu.

O Sr. Presidente, usando da palavra, disse que concordava absolutamente com a proposta do Sr. Alberto Braga, pois a mesma ideia de prestar mais essa homenagem ao nome de Eduardo d'Almeida, de há muito

andava no seu espírito, além daquela que, por iniciativa da Direcção da Sociedade, já lhe havia sido prestada em 1958, com a publicação de um volume da «Revista de Guimarães» que lhe foi inteiramente consagrado, e no ano imediato, também nesta Sociedade, embora por iniciativa da Câmara Municipal, a exposição bibliográfica da sua obra literária (Vide «Rev. de Guimarães», vol. LXIX, pp. 511 ss.). Faltam, de facto, na nossa galeria de retratos de sócios de destaque especial, não só o retrato de Eduardo d'Almeida, como de vários outros que não se torna necessário citar, pois são bem conhecidos os serviços extraordinários que de diversos modos, muitos sócios têm prestado a esta Casa. Simplesmente o limitado orçamento da nossa Colectividade, nos últimos anos inteiramente absorvido pelos crescentes encargos inadiáveis, entre os quais figura em primeiro lugar a grande despesa com as obras do edifício, não nos têm permitido que se mandem executar esses retratos, para um dia se fazer a sua inauguração, em justa e merecida homenagem a tantos sócios dignos dela. Todavia dava o seu aplauso à proposta do Sr. Alberto Braga no sentido de que, para já, se adquirisse o retrato a óleo de Eduardo d'Almeida. Posto o assunto à votação todos os presentes concordaram, ficando assente que se pedisse ao Pintor vimaranense Sr. Abel Cardozo para executar esse retrato.

Pedindo em seguida a palavra o Sr. Tesoureiro, José Gilberto Pereira, disse que, em diversos pagamentos ao empreiteiro das obras da Sociedade, efectuados nos meses de Junho, Outubro e Dezembro corrente, lhe havia entregue verbas parciais cuja totalidade atingira a quantia de 143.922\$00 esc., e que em devido tempo haviam sido aprovadas todas essas contas e autorizado o seu pagamento. Propunha agora que se desse a usual gratificação do fim do ano aos empregados da Sociedade, na quantia total de 900\$00. Aprovado.

Apresentou seguidamente o orçamento geral da despesa e receita, a vigorar no novo ano de 1964, e o Balanço de contas referente a 31 de Dezembro do ano que está prestes a terminar, sendo esses documentos examinados e aprovados, resolvendo-se que, na forma do costume, fossem publicados no último tomo do corrente ano da «Revista de Guimarães».

Finalmente o Secretário deu conhecimento das pessoas e autoridades que tinham enviado cumprimentos e felicitações de Novo Ano a esta Sociedade, os quais foram agradecidos e retribuídos: Instituto Arqueológico Alemão, de Berlim; Fundação Calouste Gulbenkian (Presidência, Museu e Serviço de Belas Artes); Museu húngaro do Rei «Saint-Etienne»; Museu e Biblioteca Municipais da Figueira da Foz; Instituto Ibero-Americano de Berlim; Sociedade de Arqueologia «Romana», de Bruxelas; «Museum für Völkerkunde», de Berlim; Museu do Abade de Baçal, de Bragança; Museu de Etnografia e História, do Porto; Banco Pinto & Sotto Maior; Miss Ilid Anthony, directora do Museu Arqueológico de St.-Albans (Inglaterra); Dr. Karl Hermes, prof. da Universidade de Colónia; Prof. António Fraguas Fraguas, de Santiago de Compostela; Dr. Luís Bouza-Brey, de Villagarcia de Arousa, Galiza; Prof. Dr. Robert Étienne, da Universidade de Bordeus; Dr. José Maria Luengo, de La Coruña; Dr. José Gella Iturriaga, de Madrid; Dr. Manuel Chamoso Lamas, de Santiago de Compostela; Tenente-coronel Afonso do Paço, arqueólogo; Dr. Jaime Lopes Dias, etnógrafo; Prof. Abel Cardoso, Artista-Pintor; Dr. Francisco José Veloso, Escritor; António Santos da Cunha, Deputado da Nação; Dr. Fernando Castelo Branco, arqueólogo; Engenheiro Octávio da Veiga Ferreira, arqueólogo; Engenheiro Luís de Albuquerque e Castro, arqueólogo; Dr. Eduíno Borges Garcia, arqueólogo.

E, nada mais havendo a tratar, foi a sessão encerrada.

O Secretário

MANUEL ALVES DE OLIVEIRA